



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS
Assessoria Técnica do Gabinete

OF SAP/GS Nº 1411/2017

São Paulo, 18 de agosto de 2017.

LG/MNPB

Requerimento de Informação nº 247/2017

Senhor Secretário-Chefe

Ao tempo em que cordialmente o cumprimento, e, referente ao Requerimento de Informação de nº 0247, de 2017, de autoria da nobre deputada Marcia Lia, no qual, após recebimento de denúncia divulgada no Jornal da Morada de Araraquara, na edição do dia 19 de julho, apontava que os sentenciados da Penitenciária de Araraquara estariam vivendo em condições sub-humanas, sofrendo com a falta de água, sem energia elétrica e se alimentando com comida estragada, e, que tal situação poderia levá-los a uma possível rebelião, venho expor o que segue:

Primeiramente ha de se observar que as medidas de segurança adotadas na Penitenciária de Araraquara, seguem um rigoroso padrão operacional, que visa de toda forma minimizar as probabilidades de ocorrências no sentido de evitar que ocorra uma rebelião, com estrita observância a todo regramento vigente acerca da questão.

Há de se dizer que não falta água naquela Penitenciária, sendo que há sim, um controle no fornecimento de água, durante o período em que os sentenciados se encontram no banho de sol, de modo a coibir o desperdício e a propiciar que todos tenham o acesso a água para banho e para suas necessidades fisiológicas assim como para realizarem a higienização de seus utensílios de alimentação e ainda para a higienização e o preparo dos alimentos a serem confeccionados.

A Penitenciária de Araraquara é munida de 2 (dois) geradores a Diesel, independentes, e, em excelentes condições de funcionamento e conservação, assim que, em caso de queda do fornecimento externo da rede elétrica, os mesmos entram em funcionamento, imediatamente, proporcionando a manutenção dos níveis de funcionamento integral de toda a estrutura na unidade prisional. Portanto, não falta energia elétrica. Tampouco existem quaisquer procedimentos administrativos em curso que versem sobre irregularidades ou desconformidades sanitárias na unidade penal.



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS
Assessoria Técnica do Gabinete

Cabe esclarecer também que a alimentação fornecida aos custodiados é a mesma fornecida aos funcionários, sendo confeccionada na própria unidade, pelos próprios sentenciados, sob a supervisão de servidores especificamente designados para tal fim, e seguem rigorosos processos de higienização e preparo. A Comissão de Recepção de Materiais é responsável pelo recebimento dos gêneros alimentícios que são entregues diariamente, qualificando-os e aprovando-os para serem incluídos para o uso, sendo que, quando não são aprovados pela Comissão, são devolvidos ao fornecedor para troca das mercadorias, garantindo, assim, a qualidade constante das mercadorias consumidas. São vários os fornecedores, que são sempre selecionados por processos licitatórios eletrônicos rigorosos, mais precisamente por Pregões Eletrônicos, que tornam a contratação legítima e oferecem um grau de segurança, legalidade e transparência total ao procedimento. O cardápio é amplo, variado e composto de combinações alimentares equilibradas e adequadas, a fim de levar aos consumidores, uma dieta balanceada, sempre acompanhado por nutricionista. Em média são servidas 7.000 (sete mil) refeições dia.

Do exposto, vimos que não existem sequer indícios das irregularidades apontadas

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.


LOURIVAL GOMES
Secretário de Estado

Ao Excelentíssimo Senhor
Deputado **SAMUEL MOREIRA**
Secretário Chefe da Casa Civil